

## HEPATOZOONOSE EM LOBO-GUARÁ (*Chrysocyon brachyurus*): RELATO DE CASO

Ana Paola de Oliveira Cottini<sup>1</sup>, Manuela Gonçalves Fraga Bueno Geronymo<sup>2</sup>, Juliana Anaya Sinhorini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Zoológico Municipal Taboão da Serra – [paolac@ig.com.br](mailto:paolac@ig.com.br); <sup>2</sup>Médica Veterinária Autônoma – [manuela\\_fraga@yahoo.com.br](mailto:manuela_fraga@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Médica Veterinária Autônoma – [jusinhorini@hotmail.com](mailto:jusinhorini@hotmail.com)

Este trabalho objetivou relatar o achado do hemoparasita *Hepatozoon canis* em neutrófilo de lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*). Este animal, um adulto jovem do sexo masculino apresentou sinais neurológicos claros: convulsões, mioclonias, sentido da visão ausente. Ele teve procedência de vida livre e, capturado na região de Paraguaçu Paulista – SP, deu entrada ao Zoológico Municipal de Taboão da Serra. Após a realização de exames laboratoriais detectou-se uma acentuada anemia normocítica hipocrômica, anisocitose, leucocitose com neutrofilia, um aumento marcante de TGP, e presença de gametócitos de *Hepatozoon canis* em neutrófilos, medindo 6 µm. Apesar de instituído o tratamento, o animal veio à óbito após trinta e sete dias. Na necropsia foram descritas as seguintes alterações: múltiplos exemplares de *Diocotophyma renale* livres em cavidade abdominal, congestão e edema pulmonar, múltiplos focos hemorrágicos disseminados nos lobos pulmonares, rim direito com diminuição do volume, rim esquerdo com aumento de volume e áreas pálidas em córtex, focos hemorrágicos em mucosa de jejuno, fígado pálido com superfície irregular e hidrocefalia severa. A *causa mortis* foi insuficiência respiratória. A presença de diferentes moléstias relatadas na necropsia e a baixa parasitemia encontrada sugere que o *Hepatozoon canis* se comporte no canídeo selvagem da mesma forma que o doméstico, ou seja, a infecção pode persistir sub-clínica, porém, na presença de estado de imunossupressão ou outro agente infeccioso ocorre um aumento da virulência do *Hepatozoon canis* agravando o estado do animal. Este protozoário transmitido através da ingestão do carrapato infectado é relatado com frequência em canídeos domésticos, entretanto, não se sabe ao certo sua prevalência em canídeos selvagens brasileiros.